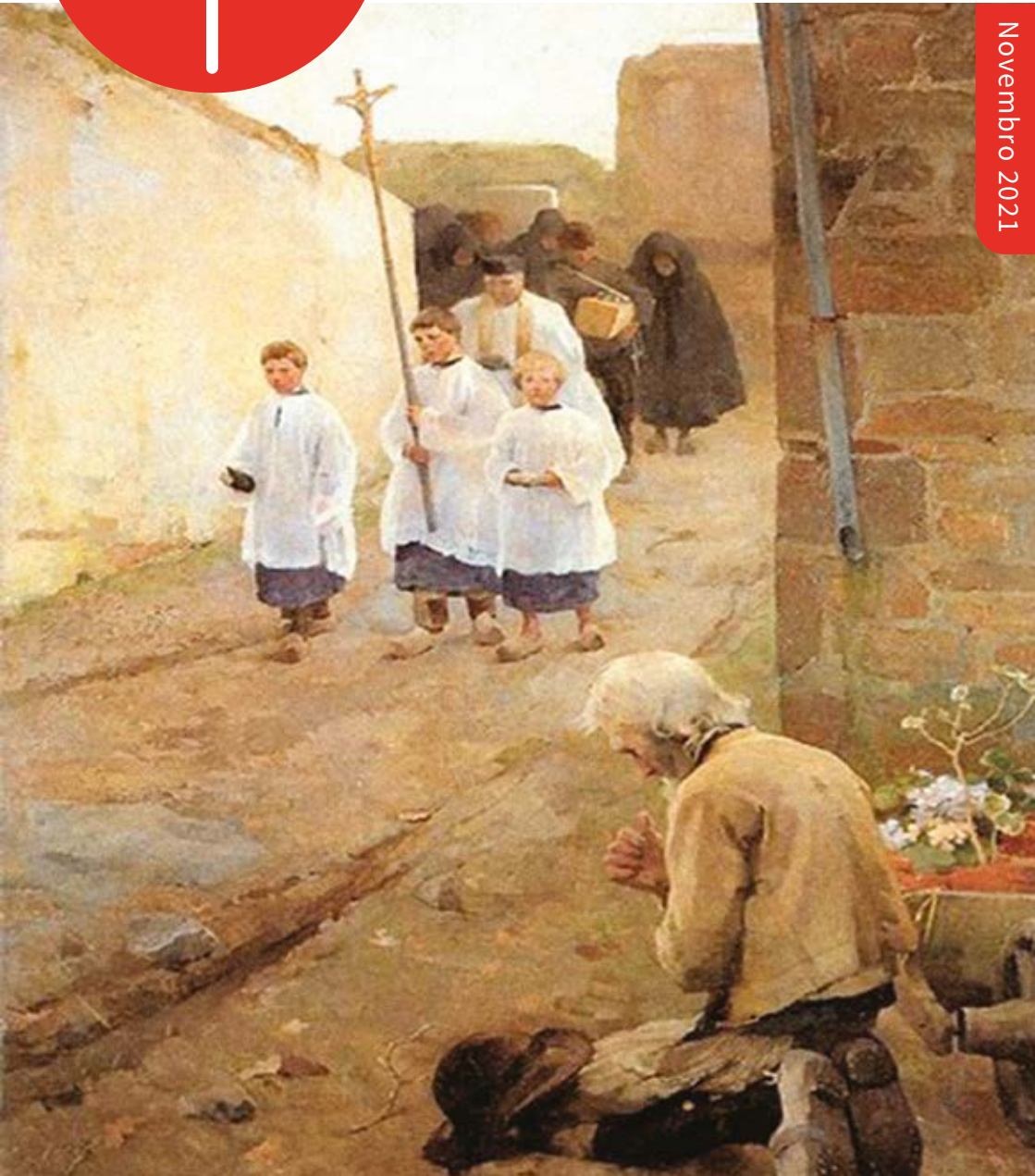




# Sementes de Esperança

Folha de Oração em Comunhão com a Igreja que Sofre

Novembro 2021



# Intenção de Oração do Santo Padre



## EVANGELIZAÇÃO

### **Novembro: As pessoas que sofrem de depressão**

*Rezemos para que as pessoas que sofrem de depressão ou de stress encontrem nos outros um apoio e uma luz que as abra à vida.*



## APP - MISSAS EM LISBOA

O site do Patriarcado de Lisboa disponibiliza on-line a informação das Missas e Confissões existentes na Diocese de Lisboa. Existe também a aplicação para *smartphones* “Missas em Lisboa” com a funcionalidade de pesquisa das Missas e Confissões, através da geolocalização e horário.

**Missas** - Pode pesquisar as Missas pelo nome da paróquia, a partir da Vigararia ou através da sua localização.

**Confissões** - Pesquise o local e o horário onde pode receber o Sacramento da Reconciliação.

**Notícias** - À distância de um clique, tenha acesso às mais recentes notícias do site do Patriarcado de Lisboa.

**iVangelho.com** - Em cada Domingo um vídeo que proporciona uma reflexão sobre o Evangelho e coloca um desafio para a semana seguinte.

**Vídeos** - Todas as transmissões em directo, realizadas pelo Patriarcado passam a estar disponíveis. Também é possível consultar os vídeos mais antigos.

**Sugestão de cânticos** - A sugestão de cânticos para a Missa do Domingo seguinte está também disponível.

**Links** - Aceda facilmente às redes sociais do Patriarcado de Lisboa e veja as novas fotos, vídeos ou posts no Facebook.

**Contactos** - De forma simples, tenha acesso ao número de telefone ou email de uma paróquia ou do Patriarcado de Lisboa.

### **Como descarregar a aplicação?**

*Google Play* – para sistemas operativos Android

*iTunes* – para sistemas operativos iOS

**<https://www.patriarcado-lisboa.pt/>**

# A Igreja, coluna e sustentáculo da verdade

O conjunto dos artigos do *Credo* sobre a Igreja está incluído na parte que diz respeito ao Espírito Santo, porque, de facto, a Igreja, anunciada por Jesus e iniciada na comunidade dos discípulos, muito particularmente, com os Doze Apóstolos, na realidade a data do seu início oficial foi o dia do Pentecostes. É neste horizonte cristológico – a referência a Jesus Cristo –, e pneumatológico – a referência ao Espírito Santo – que devemos entender a profissão de fé, que fazemos todos os domingos durante a Missa, quando dizemos: “Creio na Igreja!”.

Embora a maior parte dos leitores não conheçam a língua latina, mesmo assim vou apresentar-vos algumas expressões nessa que é a língua oficial da Igreja. São muito parecidas com o português, uma vez que o português é uma

língua que tem a sua origem no latim, e por isso não oferecem grande dificuldade, e ajudam-nos a perceber o que nós queremos dizer quando dizemos “creio na Igreja”.

O latim, para exprimir a dinâmica da fé em Deus, dispõe de três diferentes expressões: *credere Deum*; *credere in Deum* e *credere in Deo*.

A primeira, *credere Deum* quer dizer acreditar na existência de Deus; a segunda, *credere in Deum* exprime o movimento para Deus, como o princípio do qual vimos e para onde vamos; finalmente *credere in Deo* traduz a fé pela qual proclamamos que Deus é o fundamento sobre o qual queremos construir a casa da nossa existência, na linha do que proclamava o profeta Isaías: “Se não o acreditardes, não subsistireis” (Is 7,9). Jesus compara o Reino

de Deus e, portanto, a fé que nos permite entendê-lo e acolhê-lo, a uma pedra sobre a qual alguém edifica a sua casa: a fé é uma rocha firme e é isto que proclamamos com uma única expressão – Creio em Deus –, o que no latim se diz na riqueza destas três expressões. Portanto, o acto de fé visa essencialmente a nossa relação com Deus, como proclamamos quando rezamos o primeiro mandamento da lei de Deus, segundo nos diz a Escritura: “amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente” (Mt 22,37).

Quando então dizemos “creio na Igreja”, estamos a usar esta expressão no sentido do latim “credo ecclesiam”. Com isto a Igreja quer ensinar-nos duas coisas: que a Igreja é objecto da nossa fé e que só na fé somos capazes de a entender, pois ela vai muito além da sociedade organizada que conhecemos e à qual pertencemos; mas significa também que a Igreja

é o *lugar* onde professamos a fé, é mesmo o único lugar onde podemos ter a certeza de que o fundamento e o conteúdo da nossa fé são verdadeiros. Por outras palavras, estamos a professar a nossa fé no *mistério* da Igreja.

Num tempo de crise em que vivemos hoje, é preciso, é mesmo urgente, avivar a nossa fé no mistério da Igreja, que é tão santa hoje como nos tempos passados, que é “bela e morena” como diziam os Padres da Igreja, citando um texto do Cântico dos Cânticos: “sou morena, mas formosa, filhas de Jerusalém” (Ct 1,5). Nestes tempos difíceis em que vivemos, não podemos desistir de acreditar que a Igreja é hoje e sempre a “coluna e sustentáculo da verdade” (1Tm 3,15).

Pe. José Jacinto Ferreira de Farias, scj  
Assistente Espiritual da Fundação AIS

**Superfície:**  
130.373 km<sup>2</sup>

**População:**  
6.416.568

#### Religiões

Cristãos: 94,8%  
Agnósticos: 2,8%  
Espiritistas: 1,5%  
Outras: 0,9%

#### Língua

Espanhol



## NICARÁGUA

# UMA DITADURA CADA VEZ MAIS REPRESSIVA

*O ex-guerrilheiro Daniel Ortega não recua perante coisa alguma para obter um quarto mandato presidencial consecutivo. A sua mulher, por sua vez, candidata-se a um segundo mandato de vice-presidente. Um assunto de família.*

Com as próximas eleições presidenciais (7 de Novembro), o Congresso do partido Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) aprovou a

2 de Agosto, por unanimidade, a candidatura do presidente Daniel Ortega, de 75 anos, a um quarto mandato consecutivo. A FSLN endossou também



Abril de 2018, por ocasião das manifestações violentamente reprimidas pelo presidente Ortega, sacerdotes e seminaristas procuram cessar a violência.

a candidatura da mulher de Ortega, Rosario Murillo, de 70 anos, para um segundo mandato na vice-presidência.

Daniel Ortega, um ex-guerrilheiro admirador de Che Guevara, tinha já estado à frente do país entre 1979 e 1990. Voltou ao poder em 2007. Logo, juntamente com a sua mulher, chefian- do uma oligarquia família, atribuíram a si próprios todos os poderes com o beneplácito da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN). Mandaram prender ou colocar em resi- dência vigiada os seus principais ope- sitores, como o ministro dos Negócios

Estrangeiros da Nicarágua, Francisco Aguirre, de 76 anos. Inscrevendo-se na tradição revolucionária castrista, o presidente Ortega acusa-os de serem “agentes do império ianque” que “conspiram contra a Nicarágua para derrubar o Governo”. Qualificados de “traidores à pátria”, sete candidatos à presidência foram assim neutraliza- dos no princípio de Junho, devido à legislação adoptada no final de 2020 para reduzir a oposição ao silêncio.

A imprensa está amordaçada. Cerca de 20 meios de comunicação social desa- pareceram desde o regresso de Daniel

Abril de 2018, oração durante as manifestações contra a reforma das pensões. Um braço de ferro violento opõe a população e as forças especiais pró-governamentais.



Ortega ao poder. “A ditadura pode reter o nosso papel, mas não pode ocultar a verdade” foi o cabeçalho do jornal *La Prensa*, de 12 de Agosto último, quando os rolos de papel foram bloqueados na alfândega impedindo a impressão da edição do dia seguinte deste jornal diário quase centenário. A vice-presidente do jornal, Cristiana Barrios de Chamorro, que, não satisfeita com a oposição escrita, teve a audácia de se candidatar à presidência, foi presa sob a acusação de branqueamento de capitais. Além disso, toda a família Barrios de Chamorro está sob a vigilância de Daniel Ortega

devido à sua oposição activa ao ditador: em 1990 a mãe de Cristiana, Violeta Barrios de Chamorro, tinha-o vencido nas presidenciais. Tal como Cristiana, o seu irmão Pedro Joaquin foi preso e o seu outro irmão Carlos Fernando, director do site de informação “Confidencial” e do programa de televisão “Esta Semana”, teve de se exilar. A França pediu a libertação de Cristina Chamorro e a sua reintegração nos direitos cívicos.

Cerca de 130 sanções internacionais atingiram os colaboradores e os próximos do presidente Ortega. Nos últimos

Abri de 2018, as manifestações reprimidas degeneraram em batalhas organizadas.



meses, a União Europeia sancionou financeiramente e proibiu a estadia ou o trânsito na UE a 14 dignatários do país, incluindo a mulher e um filho de Daniel Ortega, devido à sua responsabilidade nas “graves violações dos direitos humanos” no país. Os EUA bloquearam os empréstimos internacionais à Nicarágua. Mas o poder escolheu a escalada: a 10 de Agosto, respondeu às críticas dos países hispânicos, chamando os seus embaixadores no México, na Colômbia, na Costa Rica e na Argentina, e acusou o Governo espanhol de se mostrar

cúmplice do “terrorismo” ao “imiscuir-se nos assuntos internos do país”. Em Junho, em resposta ao relatório do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, que condenava as prisões dos adversários, Daniel Ortega declarou: “Denunciam-nos porque as pessoas convocadas a enfrentar a justiça nicaraguense são os vossos lacaios, uns falhados.”

Desde a violenta repressão das manifestações pacíficas de 2018, (300 mortos, 7000 exilados) que Daniel Ortega classificou de tentativa de





golpe de Estado, a totalidade da população continua a ser oprimida. Prisões arbitrárias, torturas... As ONG não são poupadas. Por ter criticado a gestão da epidemia do coronavírus, 24 foram dissolvidas pelo Parlamento no fim do mês de Julho.

### **Oração**

*Para que o Teu Espírito desça sobre esta nação e lhe conceda a paz e o entendimento, nós Te pedimos Senhor.*

### **OS CATÓLICOS COMO ALVO**

“A Igreja adoptou um papel de mediação pela paz e tem intervindo para procurar a reconciliação, o que levou os Católicos a tornarem-se o alvo dos ataques”, testemunha à AIS Francisco Alday, realizador do documentário “Senhor, dai-nos a Paz” (“Lord, Grant Us Peace”), produzido pela rádio católica e estação de televisão CRTN. Esta curta-metragem conta, na perspectiva de dirigentes e jovens católicos, a história da repressão política destes últimos anos, os esforços da Igreja para conseguir a paz e o sofrimento dos fiéis. Mas este filme testemunha também a coragem destes jovens que desafiam a prisão, as torturas e por vezes a morte para trazer esperança a este país martirizado.



Oração de Maria  
ao longo do  
seu Advento

*Senhor, por vezes, a nossa oração é apenas  
a necessidade da tua mão,  
  
a absoluta necessidade de sentir a tua mão funda,  
  
capaz de nos acolher tal qual somos dentro do seu silêncio;  
  
é apenas o desejo de sentir o roçar, mesmo que leve,  
  
da tua imensidão no precipitado e no precário  
das nossas quotidianas rotas;  
  
é apenas a necessidade de reconhecer que Tu  
recebes esta espécie de fome e de desejo,  
  
esta espécie de noite e de grito, de mistério e de prece.*

D. José Tolentino Mendonça



## *O passado, o futuro e o presente*

**A** liturgia de hoje é realista, concreta. Situa-nos nas três dimensões da vida, que até as crianças compreendem: **o passado, o futuro e o presente.**

**Hoje é um dia de memória do passado, para recordar quantos caminharam antes de nós, que nos acompanharam, nos deram a vida. Recordar, fazer memória.** A memória é aquilo que fortalece um povo porque se sente radicado num caminho, numa história, num povo. **A memória faz com que compreendamos que não estamos sozinhos, somos um povo que tem uma história, um passado, uma vida. Memória de tantos que partilharam um caminho connosco e estão aqui** [indica os túmulos ao redor]. Não é fácil fazer memória. Muitas vezes, temos dificuldade para voltar atrás com o pensamento ao que aconteceu na nossa vida, na nossa família, no nosso povo... Mas hoje é dia de memória que nos leva às raízes: às minhas raízes, às raízes do meu povo.

**E é também um dia de esperança: a segunda Leitura mostrou-nos o que nos espera.** Um céu novo, uma terra nova e a cidade santa de Jerusalém, nova. Linda imagem usada para nos fazer entender o que nos espera: “Vi descer do céu, de junto de Deus, a Cidade Santa, a nova Jerusalém, como uma esposa ornada para o esposo” (cf. Ap 21, 2). Espera-nos a beleza... **Memória e esperança, esperança de nos encontrarmos, de chegarmos onde está o Amor que nos criou, o Amor que nos espera: o amor do Pai.**

E entre memória e esperança há **a terceira dimensão, a do caminho que devemos percorrer e que atravessamos.** E como percorrer o caminho sem errar? Quais são as luzes que me ajudarão a não errar a estrada? Qual é o “navegador” que o próprio Deus nos concedeu para não errar o caminho? São as Bem-Aventuranças que no Evangelho Jesus nos ensinou. **Estas Bem-Aventuranças — a mansidão, a pobreza de espírito, a justiça, a misericórdia, a pureza de coração — são as luzes que nos acompanham para não errarmos estrada: este é o nosso presente.**

Neste cemitério existem as três dimensões da vida: a memória, podemos vê-la ali [indica os túmulos]; a esperança, que vamos celebrar agora na fé, não na visão; e as luzes para nos guiar no caminho de modo a não errarmos a estrada, que acabámos de ouvir no Evangelho: são as Bem-Aventuranças.

Peçamos hoje ao Senhor que nos conceda a graça de nunca perder a memória, jamais esconder a memória — memória de pessoa, de família, de povo — e que nos dê a graça da esperança, porque **a esperança é um dom dele: saber esperar, olhar para o horizonte, não permanecer fechado diante de um muro. Olhar sempre para o horizonte e para a esperança. E que nos conceda a graça de compreender quais são as luzes que nos acompanharão no caminho para que não erremos e possamos chegar onde nos esperam com tanto amor.**



# OS DEZ MANDAMENTOS

CAPÍTULO II - AMARÁS O TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO

**9º MANDAMENTO:** *Guardar castidade nos pensamentos e nos desejos*

### 527. O que exige o nono mandamento?

O nono mandamento exige vencer a concupiscência carnal nos pensamentos e nos desejos. A luta contra a concupiscência passa pela purificação do coração e pela prática da virtude da temperança.

### 528. Que proíbe o nono mandamento?

O nono mandamento proíbe cultivar pensamentos e desejos relativos às acções proibidas pelo sexto mandamento.

### 529. Como chegar à pureza do coração?

O baptizado, com a graça de Deus, em luta contra os desejos desordenados, chega à pureza do coração mediante a virtude e o dom da castidade, a pureza de intenção e do olhar exterior e interior, com a disciplina dos sentidos e da imaginação e pela oração.

### 530. Quais as outras exigências da pureza?

A pureza exige o pudor, que, preservando a intimidade da pessoa, exprime a delicadeza da castidade e orienta os olhares e os gestos em conformidade com a dignidade das pessoas e da sua comunhão. Ela liberta do erotismo difuso e afasta de tudo aquilo que favorece a curiosidade mórbida. Requer uma purificação do ambiente social, mediante uma luta constante contra a permissividade dos costumes, que assenta numa concepção errónea da liberdade humana.

*In Catecismo da Igreja Católica: Compêndio*

# Celebração de Missa



*Durante este mês de Novembro peça a um dos sacerdotes apoiados pela Fundação AIS a celebração de uma Santa Missa pelos seus entes queridos ou por uma Alma do Purgatório que não tenha ninguém que reze por ela.*

**Missa** ..... €10,00

**Novena** ..... €90,00

**Trintário Gregoriano** ..... €350,00  
(30 Missas seguidas pela alma de um só defunto)

*Este estipêndio de 10€, para a celebração de uma Missa, contribui para o sustento do sacerdote e da sua comunidade.*

**ESTES SACERDOTES AGRADECEM-LHE PROFUNDAMENTE...  
ELES REZARÃO PELAS SUAS INTENÇÕES!**

**A EUCARISTIA É O NOSSO BEM MAIS PRECIOSO!  
PEÇA A UM DESTES SACERDOTES A CELEBRAÇÃO  
DE UMA MISSA.**



**1 Missa  
€ 10,00**

*SEMENTES DE ESPERANÇA - Folha de Oração em Comunhão com a Igreja que Sofre*

PROPRIEDADE Fundação AIS  
DIRECTORA Catarina Martins de Bettencourt  
REDAÇÃO E EDIÇÃO Pe. José Jacinto Ferreira de Farias, scj,  
Alexandra Ferreira  
FONTE L'Église dans le monde - AIS França  
FOTOS © ACN

CAPA Helene Schjerfbeck, *Funeral in Brittany*  
PERIODICIDADE 11 edições anuais  
IMPRESSÃO Gráfica Artipol  
PAGINAÇÃO JSDesign  
DEPÓSITO LEGAL 352561  
ISSN 12, 2182-3928

Isento de registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6 art.º 12 n.º 1 A



Fundação AIS  
ACN PORTUGAL

Rua Professor Orlando Ribeiro, 5 D, 1600-796 LISBOA  
Tel 217 544 000 | IBAN: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8  
fundacao-ais@fundacao-ais.pt | [www.fundacao-ais.pt](http://www.fundacao-ais.pt)